



A revista **Food Ingredients Brasil** é publicada sob licença da UBM Brazil, titular e licenciante da marca.

UBM Brazil Feiras & Eventos Ltda.
Edifício West Gate
Alameda Tocantins, 75 - Conj. 1401
Alphaville
06455-020 - Barueri, SP

Diretor Geral
Joris Van Wijk



Editora

Márcia Fani (Mtb 19.876)
editora@insumos.com.br

Departamento Comercial
Tatiane Torales Lemos
tatiane@insumos.com.br

Arte & Diagramação
Jeferson Giacomo
jeferson@insumos.com.br

Departamento de Assinaturas
assinaturas@insumos.com.br

Atendimento
atendimento@insumos.com.br

Diretor de Publicações
Michel A. Wankenne
wankenne@insumos.com.br

Os artigos assinados não necessariamente traduzem a opinião da editora. Sua publicação obedece a redação original, apenas obedecendo o padrão visual da revista.

Filiado a



Editora Insumos Ltda.

Av. Sargento Geraldo Santana, 567 - 1º
04674-225 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 5524-6931
Fax: (11) 5685-5558

Fi South America e Hi South America
são organizadas por:



Editorial

A copa é nossa?!

Com 12,9 milhões de analfabetos, com 15 anos ou mais, o Brasil é o oitavo país do mundo com maior número de analfabetos entre adultos, somente atrás da Índia, China, Paquistão, Ban-

gladesh, Nigéria, Etiópia e Egito. Com uma taxa de 9,6%, na América do Sul... só perdemos para a Bolívia!

Em 2006, o ex - futuro - presidente Lula anunciou que o país havia atingido a autossuficiência em petróleo. Desde então, a produção caiu 17%; em 2013, a Petrobras gastou R\$ 16,5 bilhões para importar combustíveis, o maior valor dos últimos quatro anos.

A safra brasileira bateu recorde em 2013, com 188,2 milhões de toneladas. A exportação de um container demora 13 dias e custa US\$ 2.215, enquanto que em Cingapura leva metade do tempo, por um quarto do valor.

O acesso a banda larga aumentou seis vezes em quatro anos e hoje beneficia 60% da população. Estamos em 84º lugar no ranking da velocidade, com uma conexão média de 2,7 Mbps: nos EUA, 8º colocado, a média é de 9,8 Mbps.

O número de adolescentes de 15 a 17 anos no ensino médio subiu 35% em uma década e hoje chega a 54%. A qualidade do ensino continua ruim - a média brasileira no PISA (prova internacional que avalia os estudantes de ensino médio) subiu apenas 9,2% entre 2000 e 2012, e o país ocupa a 57ª posição entre 65 nações.

O total de passageiros cresceu 62% na última década - as viagens interestaduais de avião chegaram a superar, pela primeira vez, as de ônibus. Os aeroportos operam no limite - Guarulhos, por exemplo, já funciona 20% acima de sua capacidade. Entre os 100 melhores aeroportos do mundo, nenhum é brasileiro.

Dentre as 200 melhores universidades do mundo, nenhuma é brasileira. Pelo menos, é o que se conclui a partir do Ranking Mundial de Universidades 2013-2014, divulgado pela consultoria britânica Times Higher Education (THE). O Instituto de Tecnologia da Califórnia encabeça a relação, à frente das prestigiadas universidades de Harvard e Oxford.

A lista de fatos tristes, como os acima mencionados é, infelizmente longa. Para nos alegrar e, tapar o sol com a peneira, organizaram o Mundial de Futebol no país, a Copa é nossa! Será? Uma coisa é certa, a previsão era gastar R\$ 2,6 bilhões em estádios e R\$ 7,9 em obras de transportes, como metro e trens. Os estádios já consumiram mais de R\$ 8 bilhões, mas apenas R\$ 2,7 foram para as obras de infraestrutura, as únicas que poderiam ter trazido um real benefício ao país.

Não adianta chorar, aqui o leme não é um por todos e todos por um é, salva-se quem puder!

Boa leitura e... otimismo
antes de mais nada!

Michel A. Wankenne